

**Revista Cristã**

# Última Chamada

Agosto de 2012

Periodicidade: Mensal

**Estamos Vivendo**

**nos Últimos Dias**

**ou na**

**Igreja Primitiva?**

# Revista Cristã

# Última Chamada

Agosto de 2012

Periodicidade: Mensal

## Nosso Objetivo \_\_\_\_\_

A **Revista Cristã Última Chamada** é uma obra cristã interdenominacional que propaga e defende a fé em Cristo. É uma revista totalmente especializada no assunto sobre escatologia bíblica ou fim dos tempos e últimas coisas. Nosso objetivo é informar, capacitar e ensinar às pessoas a respeito das verdades escatológicas através de literaturas totalmente gratuitas.

## Expediente \_\_\_\_\_

Periódico **Revista Cristã Última Chamada**, publicada com a devida autorização e com todos os direitos reservados no **Escritório de Direitos Autorais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro sob nº 236.908**.

### **Autor e Editor Responsável**

César Francisco Raymundo.

### **Design e Editoração Eletrônica**

César F. R.

**Direitos de reprodução dos textos:** Os textos do site e da revista podem ser reproduzidos ou publicados livremente, desde que seja citada a fonte (endereço, link para a home page), que o conteúdo não seja modificado e que sejamos informados a respeito.

---

### **Contato por E-mail:**

[ultimachamada@bol.com.br](mailto:ultimachamada@bol.com.br)

### **Acesse nosso Site:**

[www.revistacrista.org](http://www.revistacrista.org)

## NESTE NÚMERO \_\_\_\_\_

- 3 **Capa**  
**Estamos Vivendo nos Últimos Dias ou na Igreja Primitiva?**
- 8 **Anticristo**  
Microchips Implantados são a "Marca da Besta"?
- 10 **Profecia**  
Um Guia de Dez Minutos para a Profecia Bíblica
- 14 **Esclarecendo Dúvidas**  
Definição de Preterista
- 15 **Reflexão Escatológica**  
A Cada Dia Mais Longe do Fim
- 16 **Próxima Edição**

## Crédito das Imagens \_\_\_\_\_

**Foto Capa:** Montagem do Cartaz do filme *The Happening* (Fim dos Tempos) da Fox Film com imagem do martírio dos cristãos no Coliseu romano na época da igreja primitiva (imagem da internet).



Martírio dos cristãos no Coliseu romano (Imagem da internet)

# Estamos Vivendo nos Últimos Dias ou na Igreja Primitiva?

Por Brandon Vallorani

Você já se perguntou por que a igreja ainda está aqui após 2.000 anos? No passado, eu cria que estávamos vivendo nos últimos dias da história humana e que Jesus iria retornar a qualquer momento para arrebatá-la e julgar o mundo. Cresci nos anos de 1970, quando livros apocalípticos como *The Late Great Planet Earth*<sup>2</sup> de Hal Lindsey invadiam as igrejas americanas. Em adição às centenas de sermões sobre o assunto, lembro-me vividamente o tempo quando a nossa igreja assistia a série *Thief in the Night* [Ladrão na Noite].

Caso você não se lembre, a série consistia dos seguintes filmes assustadores.

1. *A Thief in the Night* [Um Ladrão na Noite]
2. *A Distant Thunder* [Um Trovão Distante]
3. *Image of the Beast* [Imagem da Besta]
4. *Prodigal Planet* [Planeta Pródigo]

O conceito poderoso e aterrorizador de um apocalipse iminente definia minha visão do Cristianismo em meus anos de casado. E embora possa ter me ajudado a desenvolver um temor a Deus, no final essa visão me deixou com muitas questões sem respostas. Questões como, por que os escritores do Novo Testamento sempre se referem à vinda de Cristo como sendo próxima e no tempo de vida deles? E por que o livro de Apocalipse diz que os eventos do livro estão “próximos” e “brevemente devem acontecer”? Se a Bíblia é inspirada por Deus, e de fato é, por que os escritores não entenderam que o retorno de Cristo seria após mais de 2.000 anos? Além do mais, porque Cristo estabelecerá uma igreja no primeiro século que estava condenada a se deteriorar e falhar após apenas 20 séculos? Assistir até tarde da noite Jack Van Impe e John Hagee, com seus elaborados quadros e gráficos proféticos e nenhuma alternativa real, me mantiveram trancado no sistema. Quanto mais complicava a história, mais convincente se tornava. ▶

Contudo, meu castelo de areia apocalíptico finalmente desmoronou, quando assisti a um vídeo chamado Demystifying Revelation [Desmistificando o Apocalipse] com Gary DeMar, Ken Gentry e Ralph Barker no ano de 2.000. Lembro do incrível encorajamento que recebi quando ouvi eles dizerem que a Bíblia quer dizer exatamente o que diz quando se referindo ao tempo do retorno de Cristo. Usando a história, eles mostraram como a maioria dos eventos proféticos da Bíblia foi cumprida com exatidão estonteante nos anos precedentes e incluindo a destruição de Jerusalém em 70 d.C. Imploro que você tire os óculos dos “últimos dias” por um momento e leia os seguintes versículos novamente:

Mateus 16:27-28 - “Porque o Filho do homem virá na glória de seu Pai, com os seus anjos; e então dará a cada um segundo as suas obras. Em verdade vos digo que alguns há, dos que aqui estão, que não provarão a morte até que vejam vir o Filho do homem no seu reino”.

Mateus 24:29-34 - “E, logo depois da aflição daqueles dias, o sol escurecerá, e a lua não dará a sua luz, e as estrelas cairão do céu, e as potências dos céus serão abaladas. Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem; e todas as tribos da terra se lamentarão, e verão o Filho do homem, vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória. E ele enviará os seus anjos com rijo clamor de trombeta, os quais ajuntarão os seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus. Aprendei, pois, esta parábola da figueira: Quando já os seus ramos se tornam tenros e brotam folhas, sabeis que está próximo o verão. Igualmente, quando virdes todas estas coisas, sabeis que ele está próximo, às portas. Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que todas estas coisas aconteçam”.

Romanos 16:20 - “E o Deus de paz esmagará em breve Satanás debaixo dos vossos pés. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja convosco. Amém”.

Hebreus 10:37 - “Porque ainda um pouquinho de tempo, E o que há de vir virá, e não tardará”.

Tiago 5:7-9 - “Sede pois, irmãos, pacientes até à vinda do Senhor. Eis que o lavrador espera o precioso fruto da terra, aguardando-o com

paciência, até que receba a chuva temporã e seródia. Sede vós também pacientes, fortalecei os vossos corações; porque já a vinda do Senhor está próxima. Irmãos, não vos queixeis uns contra os outros, para que não sejais condenados. Eis que o juiz está à porta”.

1 João 2:18 - “Filhinhos, é já a última hora; e, como ouvistes que vem o anticristo, também agora muitos se têm feito anticristos, por onde conhecemos que é já a última hora”.

Apocalipse 1:1 - “Revelação de Jesus Cristo, a qual Deus lhe deu, para mostrar aos seus servos as coisas que brevemente devem acontecer; e pelo seu anjo as enviou, e as notificou a João seu servo”.

Apocalipse 1:3 - “Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo”.

Apocalipse 22:6-7 - “E disse-me: Estas palavras são fiéis e verdadeiras; e o Senhor, o Deus dos santos profetas, enviou o seu anjo, para mostrar aos seus servos as coisas que em breve hão de acontecer. Eis que presto venho: Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro”.

Apocalipse 22:10 - “E disse-me: Não seles as palavras da profecia deste livro; porque próximo está o tempo”.

---

**...por que os escritores do Novo Testamento sempre se referem à vinda de Cristo como sendo próxima e no tempo de vida deles?**

**E por que o livro de Apocalipse diz que os eventos do livro estão “próximos” e “brevemente devem acontecer”?**

**Se a Bíblia é inspirada por Deus, e de fato é, por que os escritores não entenderam que o retorno de Cristo seria após mais de 2000 anos?**

**Além do mais, porque Cristo estabeleceria uma igreja no primeiro século que estava condenada a se deteriorar e falhar após apenas 20 séculos?**

---

Se a Bíblia é inspirada por Deus, e de fato é, podem essas muitas passagens ter errado o tempo do retorno de Cristo? Claro que não! Sejamos honestos com o texto. Mateus 24:34, por exemplo, requer que a Grande Tribulação ocorra antes daquela presente geração (aproximadamente 40 anos) passar. Adicione aproximadamente 40 anos a 33 d.C., e você se encontrará no meio de um dos eventos mais horríveis da história: a crucificação de milhões de judeus, a destruição do Templo, e a destruição em chamas da Cidade Santa de Jerusalém. O sistema inteiro do Antigo Pacto desmoronou naqueles dias. Nem sequer um sacrifício foi oferecido pelo povo judeu desde aquele tempo. A maioria das pessoas falha em perceber que esse foi talvez o evento mais significativo na história profética.

Sei que você é cético e tem várias perguntas, de forma que lhe encorajo a ler *Is Jesus Coming Soon?*<sup>3</sup> e *Last Days Madness* de Gary DeMar, para mais informações. Sua capacidade de interpretar a Bíblia com franqueza e seu estilo de escrita claro lhe cativará e edificará sua fé. ►

---

**Se a Bíblia é inspirada por Deus, e de fato é, podem essas muitas passagens ter errado o tempo do retorno de Cristo? Claro que não! Sejamos honestos com o texto.**

---



Imagem da internet

O cerco e destruição de Jerusalém, por David Roberts (1850).



Imagem da internet

Arco de Tito. Detalhe mostrando os espólios de Jerusalém sendo levados para Roma.



# COMÉRCIO DE SUCATAS

Alumínio - Cobre - Bronze - Chumbo  
Ferro - Latinha - Bateria - Inox - Etc.



**47 3369-9056 / 8435-2628**

**Rua Felipe Sestren N° 226 - Pereque - P. Belo - SC**  
www.r2sucatas.com - E-mail: wraymond@bol.com.br



## **Se a grande tribulação é um evento passado, o que dizer sobre o retorno de Cristo?**

Em Mateus 24:30, Jesus declara: "Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem; e todas as tribos da terra se lamentarão, e verão o Filho do homem, vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória".

A maioria dos cristãos crê que isso está se referindo à Segunda Vinda de Cristo. Mas está? Jesus está na verdade citando diretamente Daniel 7:13-14, onde lemos:

"Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha nas nuvens do céu um como o filho do homem; e dirigiu-se ao ancião de dias, e o fizeram chegar até ele. E foi-lhe dado o domínio, e a honra, e o reino, para que todos os povos, nações e línguas o servissem; o seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e o seu reino tal, que não será destruído".

Claramente, essa passagem ensina que Jesus está vindo nas nuvens do céu e NÃO descendo à Terra. Ele está indo até Deus o Pai, que lhe dará um Reino eterno. Esse evento deve ter acontecido antes de 70 d.C., pois Jesus disse que todo o Sermão no Monte da Oliveira seria cumprido antes daquela geração passar. É verdade que um dia Cristo retornará à Terra corporalmente (1Ts. 4:16) e derrotará o seu último inimigo, que é a morte (1 Coríntios 15:25-26). Até então, ele está reinando no céu sobre o trono de Seu pai Davi (Atos 2:33-36 e Hebreus 1).

## **Se a maior parte da profecia já se cumpriu, e agora? Existe algo que ainda acontecerá no calendário profético de Deus?**

Lógico! A parte mais obscura da história humana passou. Agora temos a esperança de um Reino já presente, que continuará crescendo e se expandindo. No livro de Daniel, temos uma imagem vívida do tempo, poder e escopo do Reino de Cristo. Daniel 2 nos fala sobre o sonho que o Rei Nabucodonosor teve da grande estátua de ouro, prata, bronze, ferro e barro. Daniel interpreta a estátua como representando quatro reinos que governariam sobre a Terra: Babilônico, Medo-Persa, Grego e Romano. Incidentalmente, essa passagem não ensina que haverá um segundo ou "revivido" império romano no futuro.<sup>4</sup>

A pedra que esmaga a estátua no versículo 34-35 representa o Reino de Cristo. Em Daniel 2:44, Daniel declara que nos dias do quarto reino (Roma), "o Deus do céu levantará um reino que não será

jamais destruído; e este reino não passará a outro povo; esmiuçará e consumirá todos esses reinos, mas ele mesmo subsistirá para sempre". Centenas de anos após Daniel fazer essa profecia extraordinária, João o Batista aparece em cena, durante o império romano, e chama o povo a se "arrepender, porque é chegado o reino dos céus" (Mt. 3:2). Sem dúvida, Jesus também ensinou que o Seu reino estava para ser inaugurado. Em Mateus 4:17, Jesus também declara: "Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus".

O Reino de Deus está crescendo, e apenas começamos. Em Deuteronômio 7:9, Deus promete que seu amor e fidelidade se estenderão a milhares de gerações. E Gálatas 3 nos lembra que todos aqueles que têm fé em Cristo são herdeiros da promessa de Israel. Se uma geração tem aproximadamente 40 anos, então completamos apenas uns 6.000 anos de história e temos pelo menos 34.000 anos a seguir! Não estamos vivendo nos últimos dias – estamos vivendo na igreja primitiva! Cada decisão que tomamos hoje, especialmente como educamos os nossos filhos, terá um impacto nos milhares de anos vindouros. Deus nos deu uma oportunidade para fazer um impacto tremendo pelo Seu reino. Esse é um período excitante para estar vivo na história. Não seja pego pelo sensacionalismo catastrófico da mídia liberal e dos escritores proféticos. Pelo contrário, pense nos netos dos seus netos. Que tipo de visão você deixará para eles?

Para mais informações sobre o crescimento do Reino de Cristo, encorajo você a ler *Postmillennialism: An Eschatology of Hope*, de Keith Mathison. ●

Fonte: <http://www.americanvision.org/>

1 Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto. E-mail para contato: [felipe@monergismo.com](mailto:felipe@monergismo.com). Traduzido em março de 2008.

2 Livro publicado no Brasil com o título "Agonia do Grande Planeta Terra", pela Editora Mundo Cristão. (N. do T.)

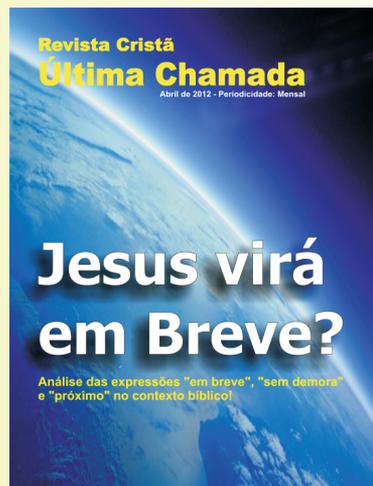
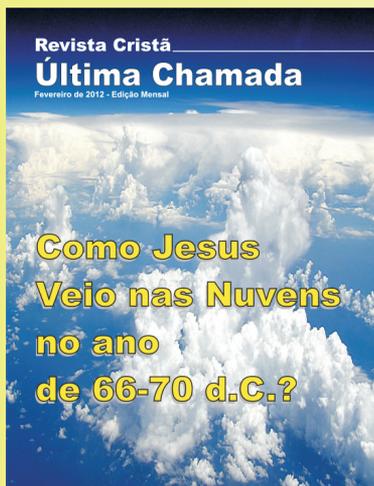
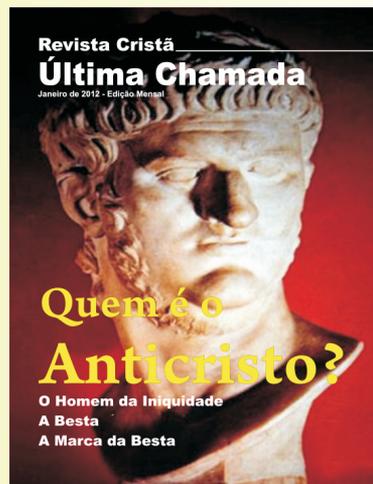
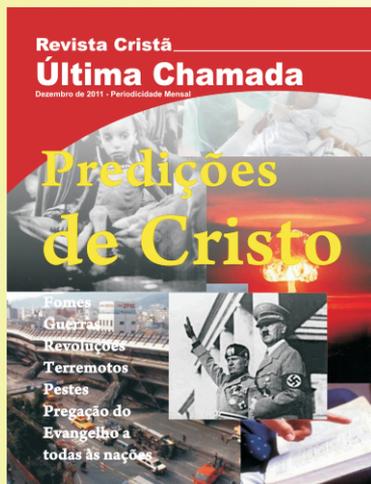
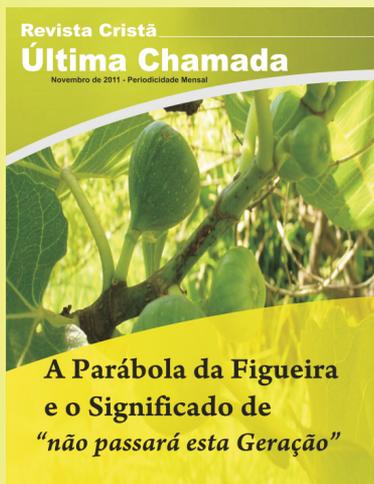
3 Publicado no Brasil como título "Jesus virá em breve?", pela Invictus PRESS.

4 Um ensino propagado pelo dispensacionalismo. (N. do T.)

Artigos sobre Escatologia. Revista Cristã Última Chamada. Acesse: [www.revistacrista.org](http://www.revistacrista.org)

# Quer saber tudo sobre o Fim dos tempos?

## Revistas On-line, Download Gratuito



[www.revistacrista.org](http://www.revistacrista.org)

# Microchips Implantados são a “Marca da Besta”?

Por Gary DeMar

Numa tentativa de fazer a Bíblia se conformar aos últimos avanços da tecnologia, os escritores proféticos de hoje em dia procuram algo que apoiará suas visões dos tempos finais, até mesmo se isso significar ler coisas na Bíblia que não estão ali. Por exemplo, Peter e Paul Lalonde representam incorretamente o que Apocalipse 13:16-18 diz sobre a marca da besta. Num anúncio do seu programa de televisão *This Week in Bible Prophecy*, os autores proféticos escrevem: “A Marca da Besta é uma das profecias mais claras e dramáticas da Bíblia. Ela declara claramente que nos últimos dias<sup>2</sup> nenhum homem será capaz de comprar ou vender, a menos que ele tenha a marca EM sua mão direita ou testa”. De acordo com Lalondes, o “EM” refere-se a um microchip embutido ou algo similar colocado sob a pele; eles enfatizam a palavra EM.

Num artigo que apareceu no *The Wall Street Journal*, um dito “profeta de internet que chama a si mesmo de Tony G”, alega que “a marca da besta (diz Apocalipse 13) estará ‘em’ – e não ‘sobre’ – a mão direita e ‘em’ – e não ‘sobre’ – a testa”. Isso significa, ele conclui, “que ‘a marca’ será quase com certeza ‘um implante de microchip como por exemplo o Digital Angel’, um nome conveniente para certo implante de microchip”.<sup>3</sup>

Quando diz respeito à especulação profética, não há nada novo debaixo do Sol. Chuck Smith advertiu contra cartões de crédito num sermão entregue à audiência da sua Capela Calvário em 31 de dezembro de 1979, e Mary Stewart Relfe advertiu contra o “Novo Sistema de Dinheiro” e os Símbolos UPC (Código de Barra) em 1981.<sup>4</sup>

Alguns têm especulado que o Símbolo UPC tem três seis embutidos em seu design. Claro, até aqui, descontando os de George Washington, símbolos UPC não têm sido tatuados em nossas testas.



Microchip  
(Imagem da Internet)



A preposição grega epi (“sobre”), e não en (“em”), é usada duas vezes em Apocalipse 13:16 para descrever onde a marca seria colocada. Epi ( ) é melhor traduzida como “em cima” ou “sobre”. Esse é o porquê de a passagem declarar que a marca deveria ser dada “sobre [ ] sua mão direita ou sobre [ ] sua testa”, e não “em [ ] sua mão direita ou em [ ] sua testa”. ▶

A interpretação advogada por esses ditos especialistas em profecia crê que a mensagem por detrás da marca da Besta tem sido ininteligível por quase dois mil anos, visto que os chips de computador e as tecnologias de mapeamento são inovações do último século vinte. Todavia, os métodos lowtech de classificar a população têm sido totalmente eficazes por toda a história, como os homens de Efraim descobriram quando não puderam pronunciar “Shibolet” (Juízes 12:4-7). Durante o reino de César Augusto, Roma foi capaz de identificar e cobrar impostos do império inteiro sem equipamentos sofisticados de mapeamento (Lucas 2:1-4). E não há nada high tech no sistema de numeração que Hitler usou para identificar e catalogar os judeus.

Deveríamos ficar preocupados com microchips implantados? Sim.

Deveríamos desconfiar do governo civil quando ele diz “apenas confie em nós”? Sim. Tudo que acontece no mundo hoje tem que ser amarrado a algum texto profético antes de podermos determinar suas virtudes? Absolutamente não!

Comecemos a pensar bíblicamente sem ter

sempre que pensar profeticamente. ●

Fonte: <http://www.americanvision.org/articlearchive/01-04-06.asp>

1 Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto. E-mail para contato: [felipe@monergismo.com](mailto:felipe@monergismo.com). Traduzido em Setembro/2006.

2 Realmente nada é dito sobre “os últimos dias” em Apocalipse 13. Mas mesmo que Apocalipse 13 não use “os últimos dias” para designar o tempo no qual os eventos proféticos deveriam acontecer, outras passagens indicam que “os últimos dias” aconteceram no primeiro século (veja Hb. 1:1-2 e Tiago 5:3, 8-9; 1 Co. 10:11; 1 Tm. 4:1-3).

3 Dave Shiflett, “Satan’s Micro Minions: Is Radio Frequency Identification a tool of the Antichrist?,” The Wall Street Journal (December 30, 2005): [www.opinionjournal.com/taste/?id=110007748](http://www.opinionjournal.com/taste/?id=110007748)

4 Mary Stewart Relfe, When Your Money Fails: 666 (Montgomery, AL: Ministries, Inc., 1981). Esse livro recebeu um endosso sonoro de Colin Deal, autor do “best seller” Christ Returns by 1988. Estou escrevendo isso em 2006.

## Mais de 200 Artigos sobre o Fim dos Tempos!



**Amilenismo**  
**Anticristo**  
**Apocalipse**  
**Armagedom**  
**Arrebatamento**  
**Babilônia**  
**Dispensacionalismo**  
**Fim do Mundo**  
**Geração, Última**  
**Grande Tribulação**  
**Israel**  
**Milênio,**  
**Preterismo**  
**Pré-Milenismo**  
**Pós-Milenismo**  
**Profecia**  
**Reino**  
**Reino de Deus**  
**Reino dos Céus**  
**Reino de Cristo**  
**Reflexões Escatológicas**  
**Ressurreição**  
**Segunda Vinda de Cristo**  
**Templo**

**Acesse:**  
**[www.revistacrista.org](http://www.revistacrista.org)**

# Um Guia de Dez Minutos Para a Profecia Bíblica

Por Gary DeMar

**M**EU PRIMEIRO CONTATO com a profecia bíblica foi através do livro *Late Great Planet Earth*, de Hal Lindsey, a febre da década de 1970. Lindsey apresenta um cenário do fim dos tempos que é tanto fascinante como perturbador, especialmente para alguém que não conhece quase nada sobre a Bíblia. Embora a ficção profética de Lindsey tenha me introduzido à Bíblia, fiquei imediatamente confuso quando li a Palavra de Deus e descobri que várias passagens escolhidas por ele não pareciam se encaixar à visão bíblica do fim dos tempos.

Se as palavras significam algo, então Lindsey e seus companheiros estão errados. Por exemplo, como Jack Van Impe pode manter que “o arrebatamento está próximo”<sup>2</sup> para nós e ignorar o claro ensino da Bíblia, quando ela enfaticamente diz que o tempo da vinda de Cristo em julgamento estava “próximo” para a igreja do primeiro século (e.g., Tiago 5:7-9; Ap. 1:1,3)? Como John Van Diest, editor do livro *10 Reasons Why Jesus is Coming Soon* [Dez Razões pelas quais Jesus está Vindo em Breve], termina sua introdução com essa declaração: “Assim, com as palavras do próprio Jesus, ‘Sim, estou vindo em breve’, fazemos coro com o apóstolo João: ‘Amém. Vem Senhor Jesus’ (Apocalipse 22:20)”<sup>3</sup>. Van Diest cita uma passagem escrita há aproximadamente 2.000 anos que diz que a vinda de Jesus aconteceria “em breve”. Apocalipse diz que os eventos que se seguem “devem acontecer em breve” (1:1), “pois o tempo está próximo” (1:3; veja 22:10,12). O livro de Davi Hunt tem como título uma pergunta: *When Will Jesus Come?* [Quando Jesus Virá?]. Ele crê que o retorno de Cristo acontecerá “em breve” porque no subtítulo ele promete oferecer *Compelling Evidence for the Soon Return of Christ* [Evidência Convincente para o Retorno de Cristo em Breve].<sup>4</sup> Por que *em breve* não significa *em breve* quando Jesus prometeu, há quase



Cronometro (Imagem da Internet)

2.000 anos atrás, que retornaria antes da geração do primeiro século ter passado (Mt. 24:34)? Quando a Bíblia usa palavras como “próximo”, “em breve”, “rapidamente” e “perto”, elas se referem a tempos e eventos que estavam próximos da audiência contemporânea:

A palavra traduzida como ‘está próximo’... [em 1Pe. 4:7] pode se referir à proximidade de *lugar ou tempo*, e sempre denota que o *lugar* ou tempo mencionado não estava longe. No primeiro sentido, como se referindo à proximidade de lugar, veja Mateus 21:1; Marcos 11:1; Lucas 7:12; 15:25; 18:35,40; 19:29,37,41; 24:46; Atos 9:3; 10:9; 21:33; no último sentido, como se referindo ao *tempo* como estando próximo, veja Mateus 3:2; Mateus 4:17; 10:7; 21:34; 26:45; Marcos 1:16; Lucas 21:20,28; Atos 7:17; Romanos 13:12; Hebreus 10:25; 1 Pedro 4:7. A idéia como aplicada ao *tempo*, ou a *um evento que se aproxima*, é indubitavelmente que ele está próximo; não está *longe*; ele *ocorrerá em breve*.<sup>5</sup> ►

**Quando a Bíblia usa palavras como “próximo”, “em breve”, “rapidamente” e “perto”, elas se referem a tempos e eventos que estavam próximos da audiência contemporânea...**

## UMA PEREGRINAÇÃO PROFÉTICA

Numa primeira leitura, o Novo Testamento parece ensinar que o templo seria destruído (Mt. 23:38; 24:2), Jerusalém sitiada (Mt. 22:7) e a ordem do Antigo Pacto terminaria antes dos discípulos morrerem (Mt. 10:23; 16:27-28; cf. João 21:18-23). Jesus profetizou que vários eventos devastadores aconteceriam antes da geração do primeiro século passar (Mt. 24:34). Mas como isso poderia acontecer? Lindsey e outros escritores apresentavam o que parecia ser evidência convincente de que as “fomes, e pestes, e terremotos” (24:7, RC), o surgimento de “falsos profetas” (24:11), e o evangelho sendo pregado “a todas as nações” (24:14) eram eventos dos finais dos tempos, que estavam acontecendo em *nostros* dias. Eu estava confuso.

Eu busquei resposta na Bíblia. Constantemente, comecei a ver que a Bíblia realmente era sua melhor intérprete. Jesus disse que haveria fomes antes que geração à qual ele estava se dirigindo passasse. Uma fome atingiu o Império Romano “nos dias de Cláudio César” (Atos 11:28), que governou de 41 a 54 d.C. Lucas descreve a fome como sendo “por todo o mundo”, isto é, abrangendo as fronteiras do Império Romano, visto que a palavra grega *oikoumene* (“terra habitada” ou “mundo conhecida”) e não *kosmos* (“mundo”) é usada.

O “evangelho do reino foi pregado por todo o mundo, para testemunhar a todas as nações”, antes da destruição do templo em 70 d.C.? Eu aprendi que a palavra grega traduzida como “mundo” em Mateus 24:14 é a mesma palavra grega usada em Lucas 2:1 para descrever um censo “mundial”, que aconteceu durante o tempo do nascimento de Jesus e é melhor traduzida como “terra habitada” ou “mundo conhecido” (cf. Atos 11:28). Paulo declara de modo inequívoco que o evangelho “foi pregado a toda criatura debaixo do céu” (Cl. 1:23) em *seus* dias. Aqueles que são mesmerizados com a especulação dos finais dos tempos querem que isso não tenha acontecido. O argumento deles deve ser contra a Bíblia, e não contra mim. A linguagem de Paulo é clara.

Certamente, aqueles que alegam que Jesus não ensinou sua vinda em julgamento iminente sobre Jerusalém seguem os passos dos liberais, que alegam que Jesus e os escritores do Novo Testamento estavam equivocados sobre o tempo dos eventos proféticos. Eis aqui um exemplo:

O conteúdo dessa revelação, dada por Deus a Jesus Cristo, tem a ver “com o que deve acontecer em breve”. Se tomarmos isso como significando a perseguição que cresceria e a necessidade dos cristãos estarem preparados para ela, certamente ficou provado pelos eventos posteriores que Cristo estava correto. Por outro lado, João aparentemente esperava que o cumprimento total do plano de Deus acontecesse no futuro próximo, e nesse caso estava enganado.<sup>6</sup>

Jesus e os escritores do Novo Testamento não estavam enganados. Após um estudo cuidadoso prolongado, descobri que cada e todo evento profético delineado por Jesus no Sermão da Oliveira aconteceu antes da destruição de Jerusalém em 70 d.C.

**Aqueles que são mesmerizados com a especulação dos finais dos tempos querem que isso não tenha acontecido. O argumento deles deve ser contra a Bíblia, e não contra mim. A linguagem de Paulo é clara.**

**Jesus e os escritores do Novo Testamento não estavam enganados. Após um estudo cuidadoso prolongado, descobri que cada e todo evento profético delineado por Jesus no Sermão da Oliveira aconteceu antes da destruição de Jerusalém em 70 d.C.**

Logo tomei ciência das fontes seculares do primeiro século que apoiavam o registro profético da Bíblia, sem sequer referir-se à Bíblia. Tenha em mente que todos os livros do Novo Testamento foram escritos antes de 70 d.C., portanto, não temos uma narrativa histórica inspirada do cerco de Jerusalém e da destruição do templo. Mesmo assim, as testemunhas oculares são úteis e acrescentam suporte ao registro bíblico. ▶

Uma das passagens mais difíceis de reconciliar com um cumprimento no ano 70 d.C. é a declaração de Jesus que antes daquela geração do primeiro século passar, as tribos de Israel “verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e muita glória” (24:30). Jesus oferece a mesma profecia àqueles que testemunharam seu julgamento diante de Caifás, o sumo sacerdote: “Eu vos declaro que, desde agora, [vós] vereis o Filho do Homem assentado à direita do Todo-Poderoso e vindo sobre as nuvens do céu” (Mt. 26:64). A linguagem parece sugerir que aqueles que estavam vivos no primeiro século veriam esse evento.

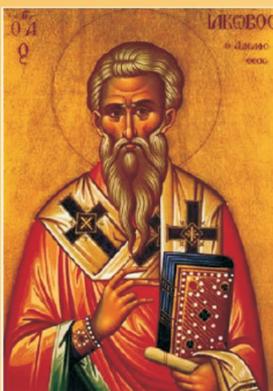
## UMA CONFIRMAÇÃO DO IRMÃO

Há alguma evidência de que aqueles que andaram com Jesus aplicaram o cumprimento dessas passagens à sua própria geração? Tiago, o irmão de Jesus, identifica a vinda de Jesus “sobre as nuvens do céu” com eventos que aconteceriam em breve, possivelmente no seu tempo de vida. O historiador do quarto século Eusébio, escreve em seu livro História Eclesiástica que, quando inquirido sobre a vinda do Filho do Homem, Tiago respondeu, citando as palavras de Jesus registradas para nós em Mateus 24:30 e 26:64, que “ele está agora assentado nos céus, à direita do Todo-Poderoso, e está prestes a vir sobre as nuvens”. Após ouvir isso, os oficiais do templo expulsaram-no da “ala do tempo” e golpearam sua cabeça com tanta perversidade que seus miolos saltaram para fora.<sup>7</sup> O martírio de Tiago ocorreu por volta de 62 d.C. Logo após a morte de Tiago, Vespasiano invadiu e tomou a Judéia. Sete anos depois o templo foi destruído da forma como Jesus tinha dito (Mt. 24:2). O uso dessa passagem dos “finais dos tempos” por Tiago apóia a alegação do Novo Testamento e a crença da igreja primitiva de que a “vinda de Jesus sobre as nuvens do céu” estava perto para eles. “Vindo sobre as nuvens” é uma metáfora descritiva que se refere à exaltação e ascensão como rei, que se aplica a Jesus (Dn. 7:13-14).

## O REGISTRO HISTÓRICO

A maioria dos escritores “proféticos” de hoje vêem as “guerras e rumores de guerras” atuais como clara evidência de que estamos vivendo nos últimos dias. Contudo, um estudo do período antes da destruição de Jerusalém em 70 d.C. nos relata uma história

diferente. O historiador romano Tácito (56-117 d.C.) escreve em sua história do grande período que houve “distúrbio na Alemanha”, “comoções na África”, “comoções na Trácia”, “insurreições na Gália”, “intrigas entre os partos”, uma “guerra na Britânia”, e uma “guerra na Armênia”. Guerras foram travadas de uma extremidade a outra no império, num tempo de suposta paz.



Tiago irmão de Jesus  
(Imagem da Internet).

**Tiago, o irmão de Jesus, identifica a vinda de Jesus “sobre as nuvens do céu” com eventos que aconteceriam em breve, possivelmente no seu tempo de vida.**



**“Vindo sobre as nuvens” é uma metáfora descritiva que se refere à exaltação e ascensão como rei, que se aplica a Jesus (Dn. 7:13-14).**

O historiador judeu Josefo (30-100 d.C.), testemunha ocular da destruição de Jerusalém pelos romanos, escreve que as guerras civis romanas eram tão comuns no império que não havia necessidade de escrever sobre elas em grande detalhe: “Omiti dar um relato exato delas, pois são bem conhecidas por todos, e descritas por vários autores gregos e romanos”.



**Pensava-se que cometas eram presságios de maldição. O cometa Halley apareceu em 66 d.C. e “mais tarde foi dito que ele era uma advertência da queda de Jerusalém pelos romanos em 70 d.C.”. Em adição ao cometa Halley, Josefo conta que “havia uma estrela semelhante a uma espada, que ficava sobre a cidade, e um cometa, que continuou por um ano inteiro”.**

Em Lucas 21:11 somos informados que “haverá... coisas espantosas e também grandes sinais do céu”. O registro histórico mostra que um cometa apareceu por volta de 60 d.C. Pensava-se que cometas eram presságios de maldição. Nero tomou a ameaça dos cometas seriamente e teve membros da sua própria família assassinados, nos casos em que os mesmos viram o fenômeno estrelar como um sinal celestial dos deuses para destroná-lo. O cometa Halley apareceu em 66 d.C. e “mais tarde foi dito que ele era uma advertência da queda de Jerusalém pelos romanos em 70 d.C.”<sup>8</sup>. Em adição ao cometa Halley, Josefo conta que “havia uma estrela semelhante a uma espada, que ficava sobre a cidade, e um cometa, que continuou por um ano inteiro”.

Há alguma evidência histórica que “poderes, sinais e maravilhas” (2Ts. 2:9) aconteceram logo antes da destruição de Jerusalém? E o que dizer sobre a aparição de “falsos cristos e falsos profetas” (Mt. 24:24)? Josefo apóia o registro bíblico profético quando relata:

Porque eles eram impostores e enganadores do povo, e, sob a pretensa iluminação divina, eram pela inovação e por mudanças, e conseguiram convencer a multidão a agir como loucos, e caminharam em frente deles pelo descampado, afirmando que Deus lhes iria ali mostrar sinais de liberdade... Além disso, veio do Egito para Jerusalém nesse tempo certa pessoa que se dizia ser um profeta, e avisou a multidão do povo comum a segui-lo até o Monte das Oliveiras... ele disse que lhes mostraria como, dali em diante, sob o seu comando os muros de Jerusalém cairiam; e prometeu que eles conseguiriam entrar na cidade através daqueles muros, quando tivessem caído.

Em outro lugar Josefo fala de um falso profeta “que tinha feito uma proclamação pública na cidade... de que Deus tinha ordenado que eles edificassem o templo, e que receberiam sinais miraculosos de libertação”. A expectativa escatológica intensificou à medida em que a guerra de Jerusalém com Roma chegava ao ponto máximo. Muitos criam que o Messias retornaria para libertá-los. Os falsos profetas tomaram vantagem dessa expectativa espúria e enganaram a muitos. Para esses incrédulos, a libertação esperada não viria, de forma que buscavam qualquer tipo de esperança numa libertação política.

O templo, com seus sacrifícios animais, oficializado por sacerdotes pecadores, já não mais

existia. O Messias tinha vindo na Pessoa de Jesus Cristo, setenta anos antes. Ele é “o templo” (João 2:21), “o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo” (1:29); um “sumo sacerdote para sempre, de acordo com a ordem de Melquisedeque” (Hb. 6:20). Jerusalém, a cidade da redenção do Antigo Pacto, foi substituída pela “Jerusalém celestial”, a “cidade do Deus vivo” (12:22). O que isso significa para nós? “Agora, com efeito, obteve Jesus ministério tanto mais excelente, quanto é ele também Mediador de superior aliança instituída com base em superiores promessas” (8:6). ●

Fonte: *Is Jesus Coming Soon?*, Gary DeMar, American Vision, p. 1-11.

1 Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto. E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em Setembro/2006.

2 Jack Van Impe, *The Great Escape: Preparing for the Rapture, the Next Event on God's Prophetic Clock* (Nashville, TN: Word, 1998), 146.

3 John Van Diest, ed., *10 Reasons Why Jesus Is Coming Soon: Ten Christian Leaders Share Their Insights* (Sisters, OR: Multnomah, 1998), 8.

4 Dave Hunt, *When Will Jesus Come?: Compelling Evidence for the Soon Return of Christ* (Eugene, OR: Harvest House, [1993], 2003).

5 Albert Barnes, *Notes on the New Testament: 1 Peter* (Grand Rapids, MI: Baker Book House, [1884-1885]), 193.

6 Catherine Gunsalus Gonzalez and Justo L. Gonzalez, *Revelation* (Louisville, Kentucky: Westminster John Knox Press, 1997), 12.

7 William Cave, *Antiquitates Apostolicae or, the History of the Lives, Acts and Martyrdoms of the Holy Apostles of Our Saviour* (London: R. Norton, 1672), 193.

8 Isaac Asimov, *Asimov's Guide to Haley's Comet: The Awesome Story of the Comets* (New York: Walker and Company, 1985), 6.

# Definição de Preterista

Por Jay Rogers

**A**qui está a definição de preterista num dicionário:

**PRETERISTA:** 1. Alguém cujo interesse primário está no passado; alguém que considera o passado com muito prazer ou estima. 2. (Teologia) Alguém que crê que as profecias do Apocalipse já foram cumpridas.

Preterismo significa cumprimento passado. Historicismo significa cumprimento histórico contínuo.

Eu sou um preterista parcial, pois creio que Daniel e Apocalipse foram parcialmente cumpridos.

A diferença entre um preterista parcial e um historicista é que o historicista pensa que essas profecias estão sendo cumpridas de uma maneira progressiva na história.

Os termos futurista, preterista e historicista tratam com quantas profecias foram cumpridas em determinado tempo. De acordo com a definição acima, esses termos descrevem a abordagem do intérprete, não o ponto de vista do profeta bíblico. Se esse fosse o caso, todos os profetas seriam futuristas até que vissem para ver suas profecias cumpridas. Então eles seriam historicistas. Um ano depois, eles se tornariam preteristas. Ridículo!

Um preterista é alguém que crê que as profecias de Apocalipse foram cumpridas, em sua maioria, no primeiro século.

Se aceitamos esta definição, então é problemático chamar o mesmo intérprete de um historicista quando observando os mesmos eventos descritos nas passagens apocalípticas de Daniel.

Certamente, a profecia de Daniel trata com eventos na história que aconteceram após ele ter vivido. Não é Daniel quem é preterista, mas o intérprete que crê que as profecias de Daniel foram cumpridas aproximadamente no período de tempo em que o cânon do Novo Testamento foi completado.

É problemático também chamar os Reformadores

(aqueles que criam que o Papa Leão foi profetizado em Apocalipse) de “historicistas” quando eles creram que a profecia estava sendo cumprida em seus dias. Essa visão era similar aos futuristas de hoje que colocam o cumprimento de quase toda profecia bíblica num futuro não muito distante.

Para evitar confusão penso que deveríamos estabelecer as seguintes definições:

**“Preterista” do ano 70 d.C.** (alguém que crê que a maioria das profecias apocalípticas de Daniel, Ezequiel, Zacarias, Mateus 24 e Apocalipse tiveram um cumprimento no primeiro século).

**“Historicista” do ano 1.500 d.C.** (alguém que crê que a maioria das profecias apocalípticas tem um cumprimento contínuo por toda a história – uma visão similar a de alguns dos reformadores dos anos de 1500 d.C.).

**“Futurista” do ano 2.000 d.C.** (alguém que crê que a maioria das profecias apocalípticas ainda serão cumpridas – uma visão sustentada pela maioria dos cristãos evangélicos do século 21).

A visão historicista deve combinar a visão preterista com a idealista.

O preterismo (a menos que seja o herético hiperpreterismo) permite as visões idealistas e historicistas também.

Eu interpreto algumas (mas não a maioria) das profecias apocalípticas como sendo contínuas na história (especialmente Daniel 12 e Apocalipse 20; também a última parte do sermão do Monte da Oliveira).

Concordo que algumas profecias cumpridas têm uma aplicação além dos reis e reinos específicos mencionados. Mas onde eu discordo é que eu digo que alguns dos símbolos específicos foram cumpridos somente por figuras históricas específicas.

Eu diria que o “chifre pequeno” de Daniel 7:25 refere-se especificamente a Nero. O historicista aplica o símbolo ao império romano como um todo e



até mesmo às instituições pagãs que se levantaram a partir da influência grega e romana. Essa aplicação pode ser feita. Contudo, estender a aplicação além do ano 70 d.C. é irrelevante ao contexto e propósito da profecia de Daniel.

Eu diria que o “chifre pequeno” de Daniel 8:25 refere-se especificamente a Antíoco. Alguns dos detalhes do capítulo 8 são tão específicos que não poderiam se referir a nenhuma outra pessoa.

Eu diria que a mesma linguagem e imagens de Daniel 8:9,10 são usadas novamente em Daniel 9:25-27, mas desta vez para referir-se a Tito e a

destruição do templo em 70 d.C., evento ao qual Jesus se refere nas duas passagens do sermão do Monte das Oliveiras. ●

---

Fonte: Notes on Daniel - Part 18 - Definition of "Preterist"  
[http://forerunner.com/daniel/X0031\\_Notes\\_on\\_Daniel\\_\\_p ar.html](http://forerunner.com/daniel/X0031_Notes_on_Daniel__p ar.html)

1 Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto  
E-mail para contato: [felipe@monergismo.com](mailto:felipe@monergismo.com). Tradução de Setembro/2006.

## Reflexão Escatológica

# A Cada Dia Mais Longe do Fim

Por Rev. Julio Zamparetti

**C**hega a ser hilário! Toda vez que uma catástrofe acontece, um vulcão entra em erupção ou uma placa tectônica se move, surge um bando de pregadores medíocres anunciando o fim do mundo. Já são muitos os que anunciam que a enchente ocorrida em Santa Catarina foi um sinal do fim dos tempos. Já estou imaginando as bobagens que vão falar sobre o desastre no templo da igreja Renascer em Cristo. Já não me surpreendo com nada! Essa gente sempre se supera! Sempre da pra piorar!

Vulcões, terremotos, enchentes e outros eventos naturais só me mostram uma coisa: A TERRA ESTÁ VIVA e se contorcendo em seu processo de autopeiose, isto é, ela está reagindo ao descuido ambiental dos homens e ao desgaste natural, renovando-se a seu modo.

O que chamam de sinal dos fins dos tempos é nada menos que a prova cabal da renovação da terra. Cuidem-se os homens para não se destruírem, pois a terra, essa ainda é jovem e com muita vida!

Cuidemos nós de renovarmos nossa mente e nossas atitudes. Toda renovação gera mais vida. Se renovarmos nosso modo de pensar e agir, assumindo com responsabilidade a tarefa que nos cabe diante dos desafios ambientais que temos pela frente,

certamente também estaremos a cada dia mais longe do fim. Isso é o que Deus quer de nós.

"Geração vai e geração vem; mas a terra permanece para sempre" (Eclesiastes 1:4). ●

---

**Toda vez que uma catástrofe acontece, um vulcão entra em erupção ou uma placa tectônica se move, surge um bando de pregadores medíocres anunciando o fim do mundo. Já são muitos os que anunciam que a enchente ocorrida em Santa Catarina foi um sinal do fim dos tempos. Já estou imaginando as bobagens que vão falar sobre o desastre no templo da igreja Renascer em Cristo. Já não me surpreendo com nada! Essa gente sempre se supera! Sempre da pra piorar!**

---

Julio Zamparetti Fernandes  
Site: [www.juliozamparetti.blogspot.com](http://www.juliozamparetti.blogspot.com)

# Próxima Edição!

---

**Revista Cristã**

## **Última Chamada**

Setembro de 2012  
Periodicidade: Mensal



**Algumas  
Perguntas  
e Respostas  
sobre o  
Fim dos Tempos**

[www.revistacrista.org](http://www.revistacrista.org)